

Commercio do Norte

Director e proprietario: Domingos Pereira Mendes

Redacção e administração: RUA DE SANTO ANTONIO, 125

SEMENARIO

Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse
Rua de Payo Galvão.

Instrução profissional

Talvez não seja inutil repetir— a cidade de Guimarães é um importante centro agrícola e industrial e, não obstante, anda lamentavelmente carecida de instrução profissional.

O nosso lavrador não conhece outros processos senão os que successivamente, ha um par de gerações, tem sido empregados, de pais a filhos. Não conhece nem quer que lh'os ensinem porque, em maioría, o lavrador é analfabeto e pobre arrastando uma existencia de animal de trabalho, desconfiado, ora pachorrento até á cobardia, ora violento até o assassinato á paulada. O que elle faz está bem feito e pouco, julga, lhe importa saber se, em determinadas condições, uma cultura diferente lhe traria melhores resultados ou se um novo processo augmentaria as colheitas. Para elle ha um unico agente factorizando o anno bom ou o anno falheiro— é o tempo, a pouca chuva e a chuva importuna, o pouco sol e o sol demasiado ardente. A sua alimentação não pode ser mais escassa; é a alimentação primitiva, umas folhas cozidas, o milho mal peneirado, fructa, aguapé se a houver, um golito de vez em quando nas casas mais abundantes. E não deixa de ser illucidativo procurar saber como tem conseguido viver assim, atravez os annos, sem uma aspiração e sem um protesto, bovinamente, com a sua robustez, que é mais lendaria que real, e com a sua alegria, que é mais retumbante do que profunda, mastigando o caldo sem azeite, supersticioso fundamentalmente, tostado e requeimado, sem roupa que o vista, lavando a cara aos domingos, numa choupana de côlmo que reparte com a familia e com o gado. Como? Pela extraordinaria regularidade dos seus habitos, pela inconsciente submissão a alguns preceitos saudaveis que lhe normalizam a vida, como a inatacavel consistencia da familia, não praticando muitos vicios actuaes, tendo quase só o do quartilho aos domingos e identificando-se com o trabalho, que o prende á terra como se fossem irmãos... No extremo da miseria e da ignorancia, nos annos pessimos, não tem receio da justiça (se algum senhorio se lembrasse de o fazer justiça) pois que não pagou mais porque a terra não produziu, nem elle tem por onde pagar; o anno foi pessimo tambem para elle, obrigando-o a vender o milho de que precisava para o seu ridiculo alimento. Creou a philosophia da desgraça habituado a lidar com a desgraça, tratou de se conformar com ella, abriu-lhe a porta da choupana, como a viajero transviado, sentou-se á sua mesa, deu-lhe do seu caldo. Mas, assim como comprehendeu que lhe não podem levantar embaraços, que aliás o não incommodariam muito, cujos resultados seriam negativos, sente que nada tem a fazer contra o destino, que é impotente na luta, que

hade sujeitar-se ás variações atmosphéricas e aos caprichos da terra. O anno é para elle um deus a quem os outros podem recomendar protecção, mas que não podem forçar a obdecer-lhes. E' por isso que não protesta e não se revolta. Mas então o senhorio? O lavrador proprietario não se inclina para a adopção de novos processos de cultura ou porque os desconhece, ou porque teme abalancar-se a despezas que não compense o sacrificio. Todavia é elle o que mais e melhor trabalha em favor da terra, não sendo raro que, por um ensaio feito a simples titulo de curiosa experiencia, satisfeito com as vantagens derivantes, a sua intelligencia fique melhor norteada e mais favoravel ao conhecimento das regras scientificas.

Quem se não incommoda é o grande proprietario que, enelleirando fartamente, tem apenas em vista commerciar com o maior lucro; esse attende mais ao consumo do que á producção, que desconhece mesmo, vivendo nas cidades e indo aos campos somente para gosar o fresco e a paisagem. Entretanto, o pequeno proprietario couraça-se com a impossibilidade de aventurar-se a novas despezas, argumentando com o juro do trabalho agrícola e repisando as despezas que já o estão onerando. Ora evidentemente se conclue que tanto a este como ao primeiro o que falta é o estímulo seguro a que principalmente se destina instrução profissional. Se um e outro conhecessem experimentalmente, vendo, praticando, assistindo ás incontestaveis vantagens da agricultura scientifica, que se está desinvolvendo poderosamente com a applicação das novas descobertas chimicas, botanicas e zoologicas, um praticaria e outro faria praticar como lhe ensinasse.

E, para este effeito e como mais rapido e extenso meio de propagação, está naturalmente indicada a *leccionação em conferencias* realisadas por diversos technicos professores das escolas agricolas e por individuos que, embora não pertencendo ás escolas, tivessem mostrado boa competencia, conferencias pagas pelo estado ou pelas camaras e reguladas pela direcção geral de instrução publica ou por uma *escola central agricola* que dirigisse superiormente o trabalho das varias *escolas agricolas*, as quais deviam ser, pelo menos, *districtaes*. Estas escolas agricolas districtaes organizariam todos os annos um serviço de escolas ambulantes, as *escolas moveis agricolas* que percorreriam os concelhos, demorando-se alguns meses num ponto central a um certo numero de freguezias, numero dependente da extensão e população de cada uma dellas. O ensino assim propagado devia ser eminentemente pratico, devia ser o ensino profissional. As conferencias procurariam interessar o proprietario, as escolas districtaes forneceriam um curso elemental sufficiente ao lavrador e necessario ao que pretende a instrução completa, a cargo da Escola Cen-

tral; as escolas moveis teriam somente em vista o lavrador, o trabalhador dos campos, o operario da terra.

Como disse *Bazilio Telles* (o Problema Agricola) seria indispensavel: «1.º não reeditar os erros commetidos nas escolas industriaes, introduzindo nos programmas disciplinas que, ou sam mero preparatorio, ou nada têm que ver com as profissões (francez, geografia, historia, etc); 2.º não ir nas noções theoricas além do que fôr estritamente indispensavel á realisação intelligente do trabalho; 3.º não gisar programmas *á priori*, mas só depois de rigoroso e largo inquerito ás regiões agricolas do paiz, que faça comprehender e que delimite com precisão a especie e a quantidade de saber a incluir nesses programmas.....»

Nas escolas primarias rurales seria obrigatorio o trabalho agrícola, numa certa gleba, feito por todos os alumnos da escola, dirigidos pelo professor, que o acompanharia nas primeiras noções fundamentaes hoje encerradas na letra morta dos compendios.

EDUARDO D'ALMEIDA.

Anarchia judiciaria

Como todo o tempo ainda não basta para explorar a politiquice, a maioria dos serviços publicos vegeta cahoticamente, prejudicando interesses, adulterando funcções e despertando grave e justificadissimo receio.

Assim com a magistratura, advocacia e serviços judiciaes. Não temos organização judiciaria; isso que para ai se denomina a Justiça é a anarchia judiciaria. Ter de levar uma causa aos tribunaes representa, para os que necessitam da intervenção legal, um penoso trabalho, qualquer cousa como ser obrigado, antigamente, a fazer uma longa caminhada por entre as serranias. Paga-se um dinheiro louco, gasta-se um dinheirão fabuloso para afinal, o que é vulgar, somente os bisnetos dos demandantes, na velhice, tocarem a decisão, ou, o que é mais vulgar, ser tido como não existente um facto incontestavel, claramente assegurado na lei, o branco preto, o direito torto, a recta curva... Hoje a acção judiciaria parece destinatar-se a complicar o que é simples, a enredar, a tecer, a desvirtuar, a negar o certo e a certificar o que é falso. E' uma intriga num bairro pobre, onde incidentalmente fosse cair um sujeito com uma corrente de ouro a perguntar o nome da rua. Saberá o nome talvez, ao cabo duma tormenta de muitas horas, mas depois de haver sido jogado duns a outros e de largar a corrente. O espectáculo é immoral e vai alastrando a nefasta corrupção sobre a inveterada cobardia dos nossos costumes.

Pois quem ignora que a inquirição duma testemunha sobre se

do beiral dum telhado caem ou não os pingantes em terreno visinho, em exemplo, se faz demorar trez e quatro dias, trez e quatro dias de lucro para o juiz, os advogados, os procuradores, o escrivão e o official de diligencias; quem não sabe como se fabricam as estupendas machinações que enigmatizam um artigo de lei, para cuja interpretação seria bastante a leitura do que ali está escripto; quem não reconhece que a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes é determinativa de grossa immoralidade e se paga muitas vezes, a cada passo por uma intimação a quatro metros do tribunal o caminho de quatro kilometros; quem não ouviu falar de sentenças addiadas cinco e dez annos quando a lei taxa para seu proferimento o praso maximo de trinta dias? E então a pretendida liberdade de que gosam e fartamente os advogados! Os seus actos não estão sujeitos a qualquer fiscalisação, sam, alguns, verdadeiros agentes de negocios. Mudam de convicções juridicas segundo as conveniencias do freguez, mentem sem vergonha produzindo razões que forjaram falsificadamente e injuriam-se e insultam-se na prosa arrehada das allegações como, na feira, os vendedores do mesmo genero! E' banal ouvir-se a uma pessoa do fóro lamentar que não ha que fazer, que a justiça não é procurada, que todos lhe fogem e a evitam. Podera não! Com excellentes motivos. A dignidade profissional está mesmo obrigando as pessoas que se conservaram honestas a expôr aos clientes, com prejuizo de quem não vive doutro officio, os riscos de tempo e dinheiro e muita paciencia, no transe dos mais injustos dissabores, que exige o recurso aos tribunaes. Propôr em certos casos uma acção deve parecer a um homem sensato um roubo, um crime. Infelizmente. Infelizmente porque a acção da Justiça é mais do que necessaria, é indispensavel. A anarchia dos costumes judiciaes reflecte-se directamente na anarchia das relações juridicas. Quando os outros não asseguram o equilibrio entre essas relações, forçoso é que nós procuremos asseguar-lo e quantas vezes assim nos arrastam á violencia aquelles que, principalmente, tem por dever pacificar as asperesas das lutas humanas. E a impunidade do gatuno, a fartura do mau visinho, o reconhecimento, não tacito mas declarado, do expoliador, do chicanero, do refinado patife mesmo. E' o cada um não saber se está seguro em sua casa, do seu dinheiro, dos seus alimentos, do trabalho que o sustenta e sustenta sua familia. Os governos andam a prometter de vez em quando, uma reforma judiciaria. Que ella venha e depressa, que vise ao immediato estabelecimento da seriedade nas cousas da justiça. Quando não ainda teremos a lamentar verdadeiros desastres ou de assistir silenciosamente ás ultimas corrupções...

Diz-se

—Que na folha de vencimentos dos professores primarios foram abonados uns dezmikreitos a um individuo muito nosso conhecido, a titulo de regente interino duma escola central.

—Que não é só no pinhal da Azambuja que se fazem assaltos.

—Que na 3.ª Repartição de Contabilidade Publica foi eliminada essa gratificação.

—Que ser professor primario em Guimarães não é tam mau como parece.

—Que para alguns funcionarios desta classe, o mez de julho e agosto lhes dá um magnifico proveito.

—Que a verba destinada á limpeza das escolas não é distribuida equitativamente.

—Que a campanha da imprensa sobre a admissão das creanças do sexo masculino no Asylo de Santa Estephania está a ganhar alento.

—Que para regular este assumpto o sr. administrador pedira á direcção do Asylo os estatutos.

—Que estes lhe foram recusados.

—Que tambem os do Asylo retorquiram, convidando os que fallam a irem administra-lo melhor.

—Que a resposta é banal.

—Que além de banal não é argumento.

—Que é tudo isto, se é verdade, que retorquiram.

—Que houve um dia um jury que votou por unanimidade— e mais um voto.

—Que o «Commercio do Norte» é o jornal mais bem informado.

—Que isto se affirma sem desdouro p'ros collegas.

—Que pela administração do concelho continuam a ordenar-se prisões arbitrarías.

—Que isto vem a proposito duma prisão effectuada hontem na visinha povoação das Taipas.

—Que esta povoação tem sido mimoseada por estes segredos de regedoria.

—Que a arbitrariedade nos poderes constituídos é um atropelo ao direito publico.

—Que quem ordena as prisões arbitrarías pretende sempre afivelar a mascara do legalismo.

—Que urge que se acabe com este systema de exercer auctoridade.

—Que se mais não diz o nosso *Diz-se* é porque... nem tudo que se diz, se diz.

CHRONICA INSTRUCTIVA

Iluminação electrica

Pelas vantagens que apresenta sob o ponto de vista da hygiene e da segurança, pela suavidade, commodidade, facilidade de illuminação e extincção, a luz devida á energia das correntes é talvez a applicação que mais contribuiu

Trepa, damas estas que por certo nos dispensariam a graça de cooperarem no festival.

Algumas não são de cá; mas que importa isso, se no habito de as termos entre nós já as confundimos como flôres do mesmo canteiro?

Pensemos por tanto na realisação deste plano. A Associação Commercial o recommendamos, não lhe ficando desairoso, que nomeie uma commissão para o fim de o tornar pratico o mais breve possível.

Que dizem a isto os nossos collegas da imprensa?

Ruas calçadas com borracha

Segundo diz a revista «Meteor», é muito possível preparar da borracha um material para as ruas que seria muito mais economico e que teria muito mais proveito do que as calçadas de pedra. As primeiras despesas seriam extraordinariamente grandes, mas, se se contar com a deterioração, a borracha sairia relativamente mais barata do que o que actualmente se gasta com o empedramento das ruas. Como exemplo indicase o Hotel Euston em Londres cujo pateo é calcetado com borracha e que, havendo já vinte annos que o hotel existe, ainda não precisou de nenhuma reparação, estando hoje ainda tão bonito como anteriormente. Porem nada no mundo é absolutamente bom. Assim tambem a borracha tem dois contras: seria necessaria uma muito maior força para mover os carros com a mesma velocidade, pois em virtude do seu peso o automovel comprimiria a borracha de modo que as rodas teriam sempre que desenvolver uma força tam grande como se fossem sempre a subir montanhas. Certamente que isto não seria motivo sufficiente, mas com certeza que sempre se pensaria nelle, se se quizesse fazer calçadas de borracha.

O segundo ponto é o seguinte: ter-se-hia que evitar com muito cuidado que caísse azeite sobre o pavimento, pois que o azeite é um dissolvente da borracha e estragaria bastante as calçadas.

Noticiario

Festas gualterianas — A grande festa da cidade

Reina grande entusiasmo pela realisação das grandes festas gualterianas deste anno.

Consta-nos de boa fonte estar já contractada a muito afamada banda militar hespanhola do Regimento de Infantaria de Zaragoza n.º 12, da qual é seu director o grande maestro D. Manuel Hurtado.

A commissão espera poder apresentar este anno novos numeros que muito deverão agradar.

Brevemente será dado principio á subscrição geral, sendo de esperar que os vimaranenses mais uma vez darão provas do seu elevado patriotismo.

Joaquim da Silva Oliveira Guimarães

De regresso da Bahia, encontra-se entre nós este nosso estimado conterraneo, acompanhado de sua ex.ª familia.

Enviamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Excursão — A Povoia de Varzim em reconhecimento á cidade de Guimarães

E' effectivamente no dia 23 a excursão official dos Povoenses.

Não vamos dizer que se projectam coisas assombrosas, mas todavia podemos affirma-lo com orgulho, que se trabalha no intuito de promover aos nossos hospedes uma recepção condigna.

Nas salas da Associação Commercial reuniram já todos os representantes das associações locais e, com a annuencia da camara municipal está elaborada e assente a forma de se prestar essa homenagem, programma este que se tornará publico depois de previa consulta ao Club Naval—promotor da excursão.

Na sessão solemne, (que por distincto obsequio naturalmente será no amplo salão da Sociedade de Martins Sarmento) consta-nos que usará da palavra o nosso conterraneo dr. Eduardo de Almeida, orador de incontestavel brilho.

A nossa academia por deferencia especial com os seus collegas da Povoia já se quotisaram entre si no proposito de colaborarem com brilhantismo na recepção. Egualmente a distincta corporação dos Bombeiros Voluntarios offerecera a sua adhesão, sempre valiosa e destacante, attendendo ao character e feição que o Club Naval imprime á sua visita. Tambem o Circulo Catholico correspondendo á participação official que como ás demais collectividades lhe fôra dirigido, far-se-ha representar no grande cortejo de recepção acompanhado com a sua excellenté tuna.

E nesta fusão de vontades dimanantes do mesmo principio de solidariedade se vae encontrar o «Grupo Propaganda por Guimarães», pois está preparando algumas surpresas de bom effeito e que captivarão por certo os nossos hospedes.

Já se pedem flôres, o que é prova de que o entusiasmo entrou com as nossas damas.

As collectividades que recebem officio do Club Povoense communicando a excursão, são as seguintes:

Camara Municipal, Sociedade Martins Sarmento, Associação Commercial, Associação Artistica, Associação Fabricantes de Calçado, Associação Curtidores e Surradores, Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios, Circulo Catholico, Associação dos Carpinteiros, Associação dos Alfaiares, Associação dos Uleiros, Associação dos Empregados do Commercio, Associação Metalurgicos, Grupo Por Guimarães, Academia, e respectivamente a imprensa local.

Consorcio

Na parochial egreja de Villa Nova de Sande deste concelho, realizou-se no ultimo sabbado, o casamento da ex.ª sr.ª D. Amelia Figueiras de Souza, filha dedicada do sr. Domingos José de Sousa Junior, importante capitulista desta cidade, com o sr. José da Costa Vaz Vieira, nosso estimado conterraneo.

Aos nubentes os nossos parabens.

Anniversario natalicio

No dia 11 do corrente passou o anniversario natalicio do sr. Luiz Gonzaga Pereira, muito digno director do pensionato academico, desta cidade.

Parabens.

Romaria pequena de S. Torquato

Effectua-se no proximo domingo, a denominada romaria pequena de S. Torquato, na freguesia do mesmo nome, suburbios desta cidade.

Esta romaria tem tomado nos ultimos annos grande vulto, podendo affirmar-se sem receio, ser actualmente uma das mais importantes do minho.

Alem da festa, procissão e arraial, haverá como de costume, a importante feira de gado bovino, onde costuma fazer-se bastantes transacções.

Doentes

Entrou em franca convalescencia o nosso amigo, importante commerciante e grande patriota, sr. João Fernandes de Mello.

Folgamos sinceramente em poder registar tão agradável noticia e daqui lhe enviamos as nossas felicitações muito affectuosas.

Tambem se encontra um pouco melhor dos seus incommodos, o nosso amigo sr. Manoel de Castro Sampaio, filho do sr. Visconde de Sendello.

Estimamos poder noticiar dentro em breve, o seu completo restabelecimento.

Tem passado bastante incomodado o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Ao illustre enfermo desejamos rapidas melhoras.

Tambem se encontra doente em quarto particular da V. O. T. de S. Domingos, o sr. Eduardo de Moura e Castro, abastado proprietario da freguesia de Brito.

Que se restabeleça em breve são os nossos desejos.

Importação de milho

A folha official de 10 do corrente publica um decreto, referendado pelos snrs. ministros do reino, da fazenda e das obras publicas, autorisando a importação, até 31 de julho do corrente anno, de 23:000:000 kilogrammas de milho exotico com exclusivo destino á alimentação do continente do reino, mediante o pagamento de um real por kilogramma, sendo 20.000:000 kilogrammas destinados ao norte do paiz e, portanto, a despachar pela alfandega do Porto e 3.000:000 kilogrammas a importar pela alfandega de Lisboa.

O referido milho não poderá ser vendido por preço superior a 600 reis por duplo decalitro, sobre wagon, nas estações do caminho de ferro dos portos maritimos e nos da raia sêcca.

Proximo consorcio

Realiza-se brevemente o consorcio do sr. Manuel Ribeiro Guimarães, bemquisto commerciante desta praça, com a sr.ª D. Virginia de Souza Neves, filha do sr. João de Souza Neves, estimado industrial desta cidade.

Peregrinação a Roma

Partiram no ultimo domingo com destino a Roma, entre outros, os nossos estimados patricios snrs. Manoel Teixeira Guimarães e seu genro Alberto Alves da Silva.

Feliz viagem e que regressem breve.

Festividade religiosa

Na I. e R. Collegiada, onde se venera, com irmandade propria, a imagem do Senhor d'Agonia, realisa-se no proximo domingo a sua festividade annual.

Além da festa de igreja, que constará de missa solemne com exposição do SS. e sermão ao evangelho, pelo rev. Commissario da O. T. de S. Francisco o sr. P.º Gaspar Roriz, haverá tambem no sabbado á noite arraial onde tocará a phylarmonica Boa União.

Operações

Da operação que ultimamente soffreu, encontra-se em via de restabelecimento a ex.ª sr.ª D. Eliza Ribeiro, esposa do considerado negociante desta praça sr. Antonio da Cunha Mendes.

Tambem foi ha dias operada, no hospital da Santa Casa da Misericordia, desta cidade, a sr.ª D. Felicidade Rita de Oliveira Guimarães, esposa do sr. Eduardo da Silva Guimarães.

Foi operador o distincto clinico vimaranense, sr. dr. Joaquim José de Meira, sendo auxiliados pelos snrs. drs. Lobo e Pedro Guimarães.

Commercio

Em circular que recebemos do Porto, participa-nos o sr. João Tió Riera, que por escriptura de 23 de abril lavrada pelo notario daquela cidade, o ex.º sr. dr. Augusto Corado de Campos, trespassou a sua Fabrica de Pellarinas e abrigos para senhoras «A Siberia» á firma Romagosa & Freitas, Limitada, ficando a seu cargo o pagamento de todo o passivo.

Egualmente nos foi participado pelos societarios da nova firma Romagosa & Freitas, Limitada, que tomaram de trespasse ao sr. João Tió Riera a sua Fabrica de Pellarinas e abrigos para senhoras, denominada «A Siberia», a qual continua a laborar na rua Formosa, 213. Aos novos societarios, que conhecemos bem, especialmente o sr. Manoel Freitas Ferreira e Silva, industrial em Caneiros, desta cidade, desejamos-lhes muitas prosperidades.

Tourada em Guimarães

Por virtude do mau tempo ficou transferida para o dia 23 do corrente a grande corrida de touros que devia ter-se effectuado no ultimo domingo.

Esta corrida vae ser dedicada aos excursionistas da praia da Povoia de Varzim, que naquella dia vêm em visita a esta cidade.

São validos os bilhetes com a data de 9 de maio.

Noticias Militares

Tendo terminado a licença nos termos do regulamento dos quartéis generaes e commando militares, que estava gosando, apresentou-se no seu regimento e assumiu o commando do 2.º batalhão, o sr. major Domingos Belleza da Costa.

Deu entrada na prisão do quartel de infantaria 20, tendo sido capturado por dois policias civis na praça de S. Thiago, desta cidade, o corneteiro, desertor, do batalhão de caçadores n.º 4, Antonio Machado.

De Mondim de Basto, onde estiveram por motivo da instauração de um auto de corpo de delicto, regressarm aos snrs. alferes Fernando Lapa de Oliveira Corêa e o 2.º sargento Joaquim Afonso Barbosa Fernandes, de infantaria 20.

Apresentou-se de licença da junta o sr. tenente de infantaria 20, José Augusto Saraiva Junior.

Pelo quartel general da divisão foi auctorisado o commando militar de Guimarães a satisfazer as requisições de forças feitas por qualquer auctoridades ou funcionarios publicos, quando a urgencia do serviço a desempenhar não permita o pedido da respectiva auctorisação.

Baixou ao hospital civil desta cidade o sr. capitão de infantaria 20, João Maria Pereira do Paço.

Acha-se com parte de doente no seu quartel o sr. alferes de infantaria 20, José Marcelino Barreira.

Foi rendido o destacamento de infantaria 20 em Mondim de Basto, do commando do 2.º sargento sr. Joaquim Pedro de Oliveira, por outro do commando do 2.º sargento sr. Alvaro Martins de Campos.

As Festas Gualterianas teem assegurado o seu triumpho na sua concorrência.

Festas ha muitas, mas Festas Gualterianas ha uma só.

Annúncios

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do escriptivo do sexto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação deste annuncio, citando o crédor João Monteiro da Costa Guimarães, solteiro, maior, proprietario, do lugar da Ponte de Negrellos, freguesia de S. Martinho do Campo, da comarca de Santo Thyrsó, para deduzir os seus direitos no inventario de menores, a que se está procedendo por fallecimento de Gaspar Leite de Oliveira, casado e morador que foi no lugar de Cotiães, na freguesia de Santa Maria de Guardizella, desta comarca, e no qual é inventariante Ludovina da Costa Pontes, viuva que ficou do inventariado e moradora no mesmo lugar e freguesia.

Guimarães, 16 de março de 1909.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escriptivo do 6.º officio,

João Joaquim de Oliveira Bastos.

ATELIER DE CHAPEUS DE SENHORA

— DE —

Laura Maria da Silva Villaça Martins

Rua de Payo Galvão

GUIMARÃES

Confeção de chapetus pelos últimos modelos

PREÇOS MODICOS

Bom gosto e boa execução.

NOVO ESTABELECIMENTO

— DE —

Mercearia e Confeitaria

Domingos Pereira Mendes

Rua Nova de Santo Antonio

GUIMARÃES

Generos alimenticios de boas qualidades.

Bolachas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos finos engarrafados da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal e da antiga Casa Ferreirinha.

Especialidade em chá e manteiga.

Ao Guarda-sol Elegante

Bons Guarda-soes de seda para senhora a 2\$000 reis, vendem-se no Guarda-soleiro da rua da Rainha.

Annunciam-se por ser pechincha.

Bons Guarda-soes de brilhantina para homem e senhora a 850 reis, vendem-se no Guarda-soleiro da rua da Rainha.

Annunciam-se por ser pechincha.

**TECIDOS DE LINHO E ALGODÃO
CAMISARIA E GRAVATARIA**

— DE —

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha

GUIMARÃES

Atoalhados, pannos de linho, roupas bordadas, colchas, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, etc., etc.

Esta casa encarrega-se da execução de enxovaes, para o que tem contracto especial com uma das principaes camisarias da capital do Norte.

Estabelecimento de fazendas de lã e algodão

— DE —

Camillo Larangeiro dos Reis

Largo do Tournal

GUIMARÃES

Nesta casa encontra-se sempre grande sortido de fazendas, ultima novidade, para fatos de homem e creança.

Preços sem competencia.

FAZENDAS BRANCAS

— E —

Miudezas

Loja dos Caixeiros

— DE —

João Pereira Mendes & C.^a

Largo do Tournal

GUIMARÃES

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação, Papelaria e Livraria

— DE —

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Commercio do Norte

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$300 rs.	Annuncios e comunicados, por linha	40 rs.
Semestre	650 "	Repetição, por linha	20 "
Brazil e Africa Portugueza	3\$000 "	Permanentes, contracto especial.	
Numero avulso	40 "		

Ex.^{mo} Sm.